



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL
CÂMARA MUNICIPAL**

**PROPOSTA DE
ORÇAMENTO PARA 2017
RELATÓRIO E PLANO DE ATIVIDADES**

DEZEMBRO 2016

Conteúdo

1.FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS	3
Receitas/Ativos não financeiros.....	7
Despesas /Ativos não financeiros.....	8
Financiamento	8
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL	8
Análise de despesas por Classificação Económica	9
Análise de despesas por Classificação Orgânica	11
Análise de despesas por Programa	13
POLÍTICA DA DÍVIDA MUNICIPAL	24

1. FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Análise Global

A proposta do Orçamento do Município de São Miguel para 2017 está estribada num programa de Governo Municipal 2016-2020, largamente sufragado pelos micalenses no dia 4 de setembro, assenta em seis eixos estratégicos e 23 programas para o mandato.

Esta proposta do Orçamento do Município obedece a princípios de prudência e equilíbrio, garante uma política de rigor, com o objetivo de manter a boa saúde financeira do Município e a garantia de uma eficaz gestão e investimento em prol do desenvolvimento e qualidade de vida dos munícipes.

Figura 1. Quadro de objetivos estratégicos e objetivos específicos

Quadro 1. Objetivos estratégicos e objetivos específicos dos Programas	
Eixos/Objetivos Estratégicos	Objetivos específicos
1. Boa Governação	
Transparência e boa gestão da coisa pública	1.1. Desenvolvimento institucional
	1.2. Proteção civil
	1.3. Transparência e prestações de contas
	1.4. Parceria estratégica
2. Valorização do Território	
Requalificação urbana e ordenamento territorial	2.1. Requalificação urbana
	2.2. Ordenamento do território
3. Valorização da Natureza	
Melhoria do ambiente e saneamento básico	3.1. Proteção ambiental
	3.2. Saneamento básico
	3.3. Área verde e lazer
4. Capital Humano	
Promoção e capacitação dos recursos humanos e do	4.1. Cultura
	4.2. Educação e formação profissional

conhecimento propício para o crescimento económico	4.3. Juventude
	4.4. Desporto
	4.5. Saúde
5. Promoção e Inclusão Social	
Integração e inclusão dos grupos vulneráveis	5.1. Ação social
	5.2. Equidade e iguadade de género
	5.3. Habitação social
6. Desenvolvimento Económico	
Desenvolvimento integrado e inclusivo	6.1. Agricultura e pecuária
	6.2. Pescas
	6.3. Turismo
	6.4. Energia
	6.5. Empreendedorismo
	6.6. Comércio

O Concelho de São Miguel tem grandes desafios que passam pela criação das condições propícias para o seu desenvolvimento, com incremento na melhoria da competitividade para atração de novos investimentos, dinamização do comércio local, geração de empregos e melhoria de condições de vida dos seus munícipes.

Apesar dos constrangimentos que se prendem, essencialmente, com o acesso ao financiamento, o programa do Governo Municipal 2016-2020 vai ser implementado assente nos desafios, com uma visão clara, objetivos estratégicos bem definidos, programas formulados e projetos com prioridades para o mandato.

Assumimos como o grande desafio nesta nova largada a construção de um Município educador, virada para as pessoas e orientada para a resolução dos problemas das pessoas. A requalificação urbana e da orla marítima, a valorização dos pontos de interesses turísticos e culturais, a garantia da mobilidade com qualidade e segurança para as pessoas e o seu bem nos diferentes povoados, a dinamização do comércio local, a criação de espaços verdes, lazer e desportivos, o incentivo à formação profissional, a melhoria dos serviços prestados à infância e inclusão social das famílias constituem a nossa prioridade na ação governativa. Nesta linha, a construção de uma cidade e um Município competitivos e

atrativos para viver, trabalhar, visitar e investir é o nosso caderno de encargo e será transformada numa atitude permanente da nossa liderança na governação municipal. Garantir este desiderato exige da governação municipal uma atitude pró-ativa, focalizada nos eixos estratégicos, rigor, disciplina e responsabilidade na implementação deste ambicioso programa de governo.

1.1 Desafios das Finanças Públicas do Município

Somos chamados a nível de finanças públicas a fazer uma gestão financeira baseada em três pilares: Rigor, Transparência e Disciplina, tendo em conta os seguintes desafios:

- Melhoria da gestão orçamental;
- Reforço dos serviços de fiscalização e prestação de contas trimestrais com indicadores de resultados;
- Gestão rigorosa da dívida pública municipal, assente na sustentabilidade;
- A consolidação orçamental;
- Implementação de uma programação financeira e gestão de tesouraria criteriosa.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL - 2017

Figura 2. Quadro de operações financeiras (evolução 2013-2017)

Operações financeiras do município de São Miguel					
	Escudos CV				
	Execução			Est	Orçamento
	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas Totais	181 793 802	167 477 751	181 173 311	201 949 093	288 745 566
Receitas correntes	149 123 271	146 798 309	158 758 042	180 863 855	257 745 566
Receitas fiscais - Impostos	6 933 718	6 024 301	6 336 042	8 758 695	30 624 000
Outras Receitas	142 189 553	140 774 008	152 422 000	172 105 160	227 121 566
Receitas de capital	32 670 531	20 679 442	22 415 269	21 085 238	31 000 000
Donativos	32 670 531	20 679 442	22 415 269	21 085 238	31 000 000
Despesas Totais	156 554 338	148 054 418	189 897 797	225 866 969	310 315 020
Despesas correntes	85 544 338	89 159 502	113 291 797	122 634 701	189 808 031
Despesas com pessoal	47 943 680	51 316 453	65 001 861	73 276 764	88 261 369
Aquisição de Bens e Serviços	10 904 878	19 400 000	20 666 875	24 629 449	58 645 000
Juros da dívida	15 520 000	9 989 988	10 250 000	7 329 404	11 651 662
Transferências correntes	9 309 000	382 061	1 682 061	3 378 462	0
Benefícios Sociais	500 000	1 530 000	1 150 000	677 334	19 110 000
Outras despesas Correntes	1 366 780	6 541 000	14 541 000	13 343 289	12 140 000
Despesa de Capital(ativos não financeiros)	71 010 000	58 894 916	76 606 000	103 232 267	120 506 989
Outras Despesas de Capital	71 010 000	58 894 916	76 606 000	103 232 267	
Saldo global	25 239 464	19 423 333	-8 724 486	-23 917 875	-21 569 454
Saldo Corrente	63 578 933	57 638 807	45 466 245	58 229 154	67 937 535
Saldo global primário	40 759 464	29 413 321	1 525 514	-16 588 471	-9 917 792
Saldo primário corrente	79 098 933	67 628 795	55 716 245	65 558 558	79 589 197
Financiamento	0	0	0	24 398 446	21 569 450
Passivos Financeiros	0	0	0	24 398 446	21 569 450
Empréstimo obtido				40 000 000	40 000 000
Amortização do empréstimo obtido				-15 601 554	-18 430 550

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL - 2017

Operações financeiras do município de São Miguel									
Taxa de crescimento em %									
	Exe.	Exe.	Est.	Orç.	Estrutura				
	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas Totais	-7,9%	8,2%	11,5%	43,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Receitas correntes	-1,6%	8,1%	13,9%	42,5%	82%	88%	88%	90%	89%
Receitas fiscais - Impostos	-13,1%	5,2%	38,2%	249,6%	4%	4%	3%	4%	11%
Outras Receitas	-1,0%	8,3%	12,9%	32,0%	78%	84%	84%	85%	79%
Receitas de capital	-36,7%	8,4%	-5,9%	47,0%	18%	12%	12%	10%	11%
Donativos	-36,7%	8,4%	-5,9%	47,0%	18%	12%	12%	10%	11%
Despesas Totais	-5,4%	28,3%	18,9%	37,4%	100%	100%	100%	100%	100%
Despesas correntes	4,2%	27,1%	8,2%	54,8%	55%	60%	60%	54%	61%
Despesas com pessoal	7,0%	26,7%	12,7%	20,4%	31%	35%	34%	32%	28%
Aquisição de Bens e Serviços	77,9%	6,5%	19,2%	138,1%	7%	13%	11%	11%	19%
Juros da dívida	-35,6%	2,6%	-28,5%	59,0%	10%	7%	5%	3%	4%
Transferências correntes	-95,9%	340,3%	100,9%	-100,0%	6%	0%	1%	1%	0%
Benefícios Sociais	206,0%	-24,8%	-41,1%	2721,4%	0%	1%	1%	0%	6%
Outras despesas Correntes	378,6%	122,3%	-8,2%	-9,0%	1%	4%	8%	6%	4%
Despesa de Capital(ativos não financeiros)	-17,1%	30,1%	34,8%	16,7%	45%	40%	40%	46%	39%
Outras Despesas de Capital	-17,1%	30,1%	34,8%	-100,0%	45%	40%	40%	46%	0%
Saldo global	-	-	-	-					
Saldo Corrente									
Saldo global primário									
Saldo primário corrente									
Financiamento	-	-	-	-					
Passivos Financeiros									
Empréstimo obtido									
Amortização do empréstimo obtido									

Fonte: CMSM

Receitas/Ativos não financeiros

As receitas estimadas, incluindo os ativos não financeiros, ascedem os 288.746 milhares de escudos, correspondendo a uma taxa de crescimento de 43.0% relativamente à estimativa 2016. Este acréscimo, deve-se essencialmente ao aumento da rubrica transferência do governo, nomeadamente das receitas de fundo de manutenção rodoviária, taxa ecológica, taxa turística, e outras relacionadas com a transferência de mais atribuições para os municípios (habitação social, juventude, ação social e outras) e ainda o aumento de donativos, resultado de uma política de parceria estratégica já montanda, não só com a cooperação descentralizada, mas também com parceiros públicos e privados nacionais e locais. O aumento dos impostos deve-se ao aumento de IUP, resultado da melhoria na cobrança e na recuperação das dívidas.

Despesas /Ativos não financeiros

As despesas programadas para 2017, incluindo os ativos não financeiros, ascendem os 310.315 milhares de escudos, um crescimento de 37.4 % em relação à estimativa de 2016. As despesas de funcionamento ascendem os 138.418 milhares de escudos (45% do total) e as de investimentos, os 171.697 milhares de escudos (55%).

Financiamento

O saldo global ascende 21.569 milhares de escudos (negativo), um saldo corrente de 67.938 milhares de escudos e um saldo primário (saldo corrente excluindo os juros) de 9.918 milhares de escudos (negativo). O financiado interno líquido de 21.569 (positivo) milhares de escudos, que comporta o empréstimo bancário no montante de 40.000 milhares de escudos, a amortização de empréstimo junto à Banca no valor de 18.431 milhares de escudos – ver mapa XI.

2. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Qualificação das Receitas

O desafio do aumento da capacidade de arrecadação dos impostos e taxas municipais constitui um grande desafio para o Município.

Portando a grande aposta vai ser na melhoria da eficiência e eficácia na cobrança, apostando por isso na informatização, capacitação do pessoal da área de cobrança, facilitando e melhorando o relacionamento com os contribuintes, com a criação do balcão único.

Para 2017 a estratégia assenta nas seguintes ações:

- Gestão eficiente e racionalização das receitas, com vista a libertar recursos para os investimentos;
- Reforço do serviço de fiscalização;
- Reforço do serviço de cobrança, com a implementação do seguimento e avaliação mensal de cobranças de receitas fiscais e não fiscais;
- Melhoria da cobrança de outras taxas municipais, particularmente a de publicidade;

- Arrolamento dos prédios urbanos;
- Arrolamento dos estabelecimentos comerciais e outras ações;
- Em parceria estratégica com o Governo Central, garantir as transferências dos recursos já anunciados, designadamente a taxa ecológica, imposto do turismo, taxa de manutenção rodoviária e mobilizar ainda mais contratos programas para o Concelho.

Qualificação das Despesas

A melhoria da utilização dos recursos públicos exige uma gestão por resultados, por isso, vai ser introduzido o quadro lógico, permitindo o seguimento e avaliação.

Todo o programa do Município terá uma lógica plurianual, como anteriormente anunciado, assente em 6 eixos e 23 programas.

A parceria estratégica na cooperação descentralizada e com os parceiros públicos e privados nacionais e locais terá por base também a mobilização de mais projetos para o Concelho.

Será obrigatória uma avaliação mensal e trimestral da execução orçamental na ótica dos resultados.

Análise de despesas por Classificação Económica

Despesas com o Pessoal

As despesas com o pessoal é a rubrica mais importante do orçamento de funcionamento, atingindo em média nos últimos três anos 35% do total das despesas do Município.

Para o ano de 2017 o montante ascende os 88.261 milhares de escudos, correspondente a 64% de despesa de funcionamento e 28% do total de despesas, com uma taxa de crescimento de 20.4% relativamente à estimativa 2016.

Aquisição de Bens e Serviços

As despesas com Bens e Serviços (funcionamento) ascendem os 23.815 milhares de escudos, correspondente a 17%, do total das despesas de funcionamento.

No total das despesas a rubrica atinge os 58.645 milhares de escudos, correspondente a 18% do total do orçamentado para 2017. As despesas com bens e serviços refletem diretamente na eficácia dos serviços municipais de funcionamento e de investimentos,

quais sejam, na aquisição dos materiais de secretaria, comunicações, combustíveis, prestações de serviços, etc..

Juros da dívida e outros encargos

Esta rubrica está intrinsecamente relacionada com a política da dívida municipal para financiamento de obras de infraestrutura e requalificação urbana do Município. Para o ano de 2017 prevê-se um crescimento de 59%, relativamente à estimativa para o ano 2016, devendo atingir os 11.652 milhares de escudos, correspondente a 8% das despesas de funcionamento e 4% do total das despesas.

Benefícios Sociais

Para o ano de 2017, as despesas nesta rubrica ascendem os 550 milhares de escudos no funcionamento e 19.110 milhares de escudos no total das despesas. Constituem particularmente despesas com programas sociais. O seu peso no total das despesas ronda os 6%.

Transferências

Não estão previstas transferências para o ano de 2017. Nos anos anteriores referia as despesas com Fundos Autónomos de Água.

Outras Despesas Correntes correntes

Prevê-se um montante de 12.140 milhares de escudos para 2017, uma taxa de crescimento negativo de 9%, relativamente à estimativa de 2016.

Despesas de Capital /ativos não financeiros

Contitui essencialmente despesas com programas de investimentos. Estão previstos 120.507 milhares de escudos, correspondente a uma taxa de crescimento de 16.7%, face à estimativa de 2016, e representa 39% do total de despesas. Este crescimento deve-se à correção introduzida com a classificação ocorrida nas despesas de investimentos (nos anos anteriores todas as despesas de investimentos estavam classificadas em despesas de capital - ativos não financeiros).

Figura 3. Quadro evolução de despesas por económica 2013- 2017.

	Execução			Est	Orçamento
	2013	2014	2015	2016	2017
Despesas Totais	156 554 338	148 054 418	189 897 797	225 866 969	310 315 020
Despesas correntes	85 544 338	89 159 502	113 291 797	122 634 701	189 808 031
Despesas com pessoal	47 943 680	51 316 453	65 001 861	73 276 764	88 261 369
Aquisição de Bens e Serviços	10 904 878	19 400 000	20 666 875	24 629 449	58 645 000
Juros da dívida	15 520 000	9 989 988	10 250 000	7 329 404	11 651 662
Transferências correntes	9 309 000	382 061	1 682 061	3 378 462	0
Benefícios Sociais	500 000	1 530 000	1 150 000	677 334	19 110 000
Outras despesas Correntes	1 366 780	6 541 000	14 541 000	13 343 289	12 140 000
Despesa de Capital(ativos não financeiros)	71 010 000	58 894 916	76 606 000	103 232 267	120 506 989
Outras Despesas de Capital	71 010 000	58 894 916	76 606 000	103 232 267	

	Taxa de crescimento em %									
					Estrutura					
	Exe.	Exe.	Est.	Orç.	2013	2014	2015	2016	2017	
Despesas Totais	-5,4%	28,3%	18,9%	37,4%	100%	100%	100%	100%	100%	
Despesas correntes	4,2%	27,1%	8,2%	54,8%	55%	60%	60%	54%	61%	
Despesas com pessoal	7,0%	26,7%	12,7%	20,4%	31%	35%	34%	32%	28%	
Aquisição de Bens e Serviços	77,9%	6,5%	19,2%	138,1%	7%	13%	11%	11%	19%	
Juros da dívida	-35,6%	2,6%	-28,5%	59,0%	10%	7%	5%	3%	4%	
Transferências correntes	-95,9%	340,3%	100,9%	-100,0%	6%	0%	1%	1%	0%	
Benefícios Sociais	206,0%	-24,8%	-41,1%	2721,4%	0%	1%	1%	0%	6%	
Outras despesas Correntes	378,6%	122,3%	-8,2%	-9,0%	1%	4%	8%	6%	4%	
Despesa de Capital(ativos não financeiros)	-17,1%	30,1%	34,8%	16,7%	45%	40%	40%	46%	39%	
Outras Despesas de Capital	-17,1%	30,1%	34,8%	-100,0%	45%	40%	40%	46%	0%	

Fonte: CMSM

Análise de despesas por Classificação Orgânica

Para 2017 prevê-se uma mudança profunda na orgânica. Contudo, pode-se aperceber a evolução de 2013 a 2016 e perspetiva para 2017.

Figura 4. Quadro de Evolução de despesas por orgânica 2013-2017

EVOLUÇÃO DE DESPESAS POR ORGÂNICA														
	Milhões de escudos													
	Execução			Est	Orçamento	Taxa de crescimento em %				Estrutura				
	2013	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Despesas Totais	94 244 338	110 559 986	114 951 208	122 089 954	138 418 031	17,3%	4,0%	6,2%	13,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Assembleia Municipal	2 541 743	2 018 202	1 994 243	2 379 012	3 089 012	-20,6%	-1,2%	19,3%	29,8%	2,7%	1,8%	1,7%	1,9%	2,2%
Gabinete do Presidente	14 301 619	14 777 180	15 194 588	18 994 659	17 227 053	3,3%	2,8%	25,0%	-9,3%	15,2%	13,4%	13,2%	15,6%	12,4%
Direção administrativa e financeira	28 180 407	43 147 044	45 160 727	52 012 648	53 977 799	53,1%	4,7%	15,2%	3,8%	29,9%	39,0%	39,3%	42,6%	39,0%
Direção de desenvolvimento social e cultural	16 916 629	18 031 359	16 913 858	20 789 635		6,6%	-6,2%	22,9%	-100,0%	17,9%	16,3%	14,7%	17,0%	0,0%
Direção de ambiente e desenvolvimento económico	16 746 154	16 135 845	19 633 641	15 897 630		-3,6%	21,7%	-19,0%	-100,0%	17,8%	14,6%	17,1%	13,0%	0,0%
Delegação Municipal de Achada do Monte	0	0	0	0	1 216 524					0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%
Direção de urbanismo e obras	15 557 786	16 450 356	16 054 151	12 016 370		5,7%	-2,4%	-25,2%	-100,0%	16,5%	14,9%	14,0%	9,8%	0,0%
Direção de Formação Profissional, Empreendedorismo e Emprego					3 327 370,0					0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%
Direção de Juventude, Cultura e Desporto					5 362 300,0					0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%
Direção de Desenvolvimento Económico e Rural					3 206 520,0					0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%
Direção de Obra					8 557 328,0					0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,2%
Direção de Urbanismo					10 907 327,0					0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,9%
Direção de Recursos Humanos e Assuntos Jurídicos					12 397 884,0					0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,0%
Direção de Educação Família e inclusão Social					2 536 680,0					0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%
Direção Do Ambiente, Saneamento e Protecção Civil					16 612 234,0					0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,0%

Fonte: CMSM

A Direção Administrativa e Financeira continua a ser a orgânica com maior peso na estrutura das despesas, atingindo em 2017 os 53.978 milhares de escudos, correspondente a 39% do total e uma taxa de crescimento negativo de 3.8%.

Neste serviço estão centralizadas despesas com bens e serviços de outros departamentos da Câmara e ainda despesas com serviço da dívida.

A Direção de Desenvolvimento Social e Cultural é o serviço que, em termos de peso, que se segue até 2016, variou entre 15 e 17%. Em 2017 sofrerá alteração em termos orgânicos.

A Direção de Ambiente e Desenvolvimento Económico, as despesas vêm ocupando em termos de peso no total das despesas, uma variação entre 13% e 17% até 2016. Este serviço também ganha um novo figurino em 2017.

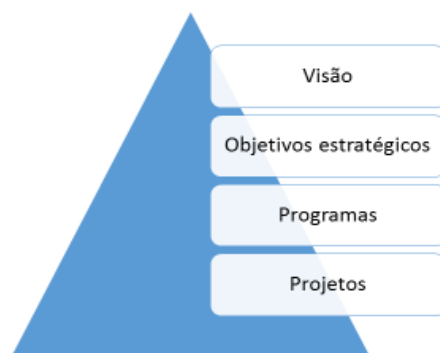
Gabinete do Presidente

As despesas ascedem os 17.227 milhares de escudos em 2017, uma taxa de crescimento negativo relativamente à estimativa de 2016 de 9.3%.

Análise de despesas por Programa

As despesas de investimentos para 2017 segue a seguinte estrutura programática:

Estrutura Programática



As despesas de investimento para 2017 deverão atingir os 171.696 milhares de escudos, corresponde a uma taxa de crescimento de 71% em relação à estimativa de 2016.

Este aumento deve-se ao acréscimo de transferências do Governo Central para o Município de São Miguel, designadamente receitas da taxa ecológica, fundo de manutenção rodoviária, recursos de habitação social e outras atribuições já transferidas aos municípios (juventude, ação social, entre outros).

1. O eixo Boa Governação

O eixo apresenta quatro objetivos estratégicos: desenvolvimento institucional, formação e capacitação dos eleitos municipais, formação e capacitação dos técnicos municipais e parceria estratégica. O orçamento total do eixo ascende os 15.800 milhares de escudos.

1.1 Desenvolvimento institucional

- 1.1.1 Reforma institucional e organizacional
- 1.1.2 Formação e capacitação dos eleitos municipais
- 1.1.3 Formação e capacitação dos técnicos municipais

Reforma Institucional e organizacional, consta os projetos focados na melhoria de prestação de serviços da Câmara Municipal aos munícipes e utentes. O orçamento ascende os 13.400 milhares de escudos.

Para 2017 constam os seguintes projetos/atividades:

Instalação do gabinete dos fiscais, ativação da comissão municipal de proteção civil, elaboração do plano estratégico, toponímia e numeração policial e reabilitação de edifícios municipais, destacando o do Paços de Concelho, residência oficial, instalação da delegação de Achada Monte e reabilitação do espaço para funcionamento da Assembleia Municipal.

Formação e capacitação dos eleitos municipais

Trata-se de projetos de formação em diversos domínios aos eleitos municipais, financiados particularmente pela Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde.

Formação e capacitação dos técnicos municipais

Estão previstas formações de vários níveis e nas mais diversas áreas, destinados ao pessoal da contabilidade, atendimentos e outros, também em parceria com a Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde.

1.2 Proteção Civil

1.2.1 Reforço dos serviços de proteção civil.

O objetivo é dotar o município de um serviço de proteção civil para prevenção e combate a eventuais ocorrências de catástrofes.

Estão previstas para 2017 a instalação do órgão consultivo de proteção civil, a formação dos bombeiros municipais e realização de simulacos, com um orçamento global de 1.700 milhares de escudos.

1.3 Transparência e prestação de contas

Contam atuações em duas áreas: reforço da cidadania e implementação de gestão por resultados. Trata-se de intervenções transversais a toda a atuação desta Câmara Municipal.

Projetos constantes em diversas áreas, por exemplo no associativismo juvenil e comunitário, programas de sensibilização e formação nas comunidades que têm que ver com o reforço da cidadania, promovendo uma melhor participação dos munícipes.

A nível de gestão destacamos a elaboração do plano estratégico do município.

1.4 Parceria estratégica

A parceria estratégica é transversal e é o principal instrumento de mobilização de parceiros e recursos para o desenvolvimento do Concelho.

Destacamos a realização de uma cimeira entre o Município de São Miguel e o de Batalha de Portugal.

O Governo é o principal parceiro. Segue a cooperação descentralizada e com parceiros públicos e privados, mas queremos focar fortemente na parceria com as comunidades do concelho, reforçando a cidadania.

2. O Eixo Valorização do Território

Apresenta dois objetivos estratégicos: requalificação urbana e ordenamento do território. Para 2017 o orçamento ascende os 50.557 milhares de escudos, constam os seguintes programas e projetos /atividades:

2.1 Requalificação Urbana

2.1.1 Programa de infraestruturas urbanísticas e transportes

2.1.2 Programa de correção urbanística

2.1.3 Programa de requalificação urbana

Destacamos os seguintes projetos de requalificação urbana para 2017:

A requalificação de Ponta Calhetona, praia da Batalha e a primeira rua e a mais antiga de Achada Batalha com um orçamento de 22.057 milhares de escudos, a continuação da requalificação urbana da Vila de Achada Monte e da Cidade da Calheta (arruamentos e calcetamentos diversos, com 16.000 milhares de escudos).

Constam ainda os projetos de reparação de caminhos vicinais com 1.500 milhares de escudos, programa de emergência 4.500 milhares de escudos, requalificação da zona de rabelados com 6.000 milhares de escudos e sinalização viária.

2.2 Ordenamento do território

2.2.1 Criação de centralidades

2.2.2 Programa de ordenamento do território

A nível do ordenamento do território consta para 2017, o projeto de carácter ambiental de arborização e reflorestação do concelho, 500 milhares de escudos.

3. O Eixo Valorização da Natureza

Para 2017, o orçamento deste eixo que ronda os 18.480 milhares de escudos.

O eixo é constituído por três objetivos estratégicos: proteção do ambiente, saneamento básico e área verde e lazer.

3.1 Proteção ambiental

3.1.1 Programa educação ambiental

3.1.2 Programa eficiência energética

No programa ambiental para 2017 constam os seguintes programas e projetos:

Plano de arborização e reflorestação (com enquadramento também no ordenamento do território), criação de viveiro municipal, criação de um programa de educação ambiental, criação e manutenção de espaços verdes, atualização do plano ambiental e programa de reciclagem de resíduos com um orçamento global de 3.100 milhares de escudos.

3.2 Saneamento básico

3.2.1 Recolha e transporte de Resíduos sólidos urbanos;

3.2.2 Programa de ligação domiciliária de água, esgoto e energia;

3.2.2 Programa de saúde pública.

No saneamento básico estão previstos 11.880 milhares de escudos para os seguintes projetos:

Reforço do saneamento básico com 7.200 milhares de escudos. Constan nestes projetos a aquisição de equipamento de saneamento e projetos de manutenção e limpezas nas diversas localidades e praias do concelho. Ainda inclui no saneamento o projeto vedação dos pardoeiros e definição de local para depósito de escombro e materiais de demolição. O programa de ligação domiciliária de água e energia, esgoto e energia, sendo um programa do governo, a intervenção do município será no acompanhamento no quadro de parceria estratégica.

Destacamos a desativação e a construção de pocilgas comunitárias orçado em 3.500 milhares de escudos.

3 Área verde e lazer

3.3.1 Programa de construção de espaços de lazer

3.2.1 Programa de ocupação de tempo livre

Para 2017 estão previstos investimentos em 4.800 milhares de escudos para os seguintes projetos: construção do espaço multiuso de flamengos - 1.800 milhares de escudos; construção do centro comunitário de monte bode – 1.500 milhares de escudos; instalação de praças digitais – 100 milhares de escudos; reabilitação do parque infantil de veneza – 1.000 milhares de escudos.

A grande maioria dos programas e projetos na área da cultura, desporto e juventude estão direcionados para a acupação sadia do tempo livre.

4. O eixo Capital Humano

O orçamento do eixo para 2017 é de 59.100 milhares de escudos. O objetivo é a promoção e capacitação dos recursos humanos e produção do conhecimento propiciador para o crescimento económico

Estão agrupados cinco objetivos estratégicos: cultura, educação e formação profissional, jventude, desporto e saúde

4.1 Cultura

4.1.1 Melhoria de acesso aos pontos de interesse cultural

4.1.2 Promoção e formação de agentes culturais

4.1.3 Criação de espaços culturais

Constam vários projetos de cultura que ascende os 19.230 milhares de escudos.

Realização de concursos de talento, realização do festival de teatro, festas do município, noite cultural, construção de casa de artes, mês de mulher, festival de dança, festas de romaria, carnaval e festa de emigrantes.

O destaque vai para a festa do município orçado em 10.000 milhares de escudos e a criação de casa de artes orçado em 3.500 milhares de escudos.

4.2 Educação e formação profissional

4.2.1 Programa de infraestruturas de pré-escolar

4.2.2 Programa de formação e capacitação de monitoras

4.2.3 Programa de apoio e apadrinhamento de crianças e jovens

4.2.4 Programa de Formação profissional

Para 2017 estão orçados 17.800 milhares de escudos em vários projetos de educação e formação profissional.

Destacamos o projeto de construção do jardim infantil de varanda e veneza com 7.000 milhares de escudos, aquisição de equipamento para jardins infantis 850 milhares de escudos, apoio pré-escolar 1.500 milhares de escudos, transporte escolar 1.500 escudos e formação e capacitação de monitoras 500 milhares de escudos, o programa emprego e formação profissional com 8.700 milhares de escudos (formação profissionais diversas 5.500 milhares de escudos, empreendedorismo 1.500 milhares de escudos, apoio a formação profissional 1.200 milhares de escudos e gala do empreendedor).

4.3 Juventude

4.3.1 Programa de associativismo juvenil

4.3.2 Programa de lazer jovem

4.3.2 Programa de criação de espaços jovem

Na área da juventude estão previstos 2.300 milhares de escudos, repartidos para o associativismo juvenil 500 milhares de escudos e criação do espaço multiuso em flamengos -1.800 milhares de escudos.

Os programas de lazer jovem, tendo em consideração a transversalidade da juventude, estão nos setores da cultura e desporto.

4.4 Desporto

4.4.1 Programa de infraestruturas desportivas

4.4.2 Programa de promoção e formação de agentes desportivos

4.4.3 Programa de apoio a grupos desportivos e atletas

Estão previstos os seguintes programas e projetos que ascedem os 18.670 milhares de escudos, a saber: criação e manutenção de fitness park, 1.600 milhares de escudos; construção e manutenção de infraestruturas desportivas, 12.300 milhares de escudos; criação de escola de boxe e artes marciais, 1.200 milhares de escudos; gala de desporto,

500 milhares de escudos; apoio a associação desportivas, 620 milhares de escudos; realização de torneios, 1.500 milhares de escudos.

4.5 Saúde

Está inscrito no programa de educação para a saúde o montante de 1.100 milhares de escudos, designadamente: feira de saúde, 700 milhares de escudos; programa de sensibilização, 180 milhares de escudos; e luta anti vetorial 400 milhares de escudos.

5. O Eixo Promoção e Inclusão Social

Estão previstas para o ano 2017 o montante de 16.200 milhares de escudos.

O eixo apresenta três objetivos estratégicos: ação social, equidade e igualdade de género e habitação social.

5.1 Ação social

5.1.1 Programa de apoio a grupos vulneráveis

5.1.2 Programa envelhecer saudável

O programa e projetos de ação social estão orçados no setor de educação e abarca o apoio pré-escolar para apadrinhamento de crianças, 1.500 milhares de escudos, transporte escolar com 1.000 milhares de escudos e apoio a formação profissional, 1.200 milhares de escudos.

5.2 Equidade e igualdade de género

5.2.1 Programa de promoção de igualdade de género

5.2.1 Programa de apoio a mulheres chefe de família

5.2.3 Programa de cidadania familiar e comunitária

Equidade de género conta com o projeto de empoderamento de mulher orçado em 1.200 milhares de escudos.

Os projetos de construção de espaços multiuso de Flamengos orçado na juventude e o centro comunitário de Monte Bode orçados na área verde e lazer têm como um dos objetivos estratégicos o reforço da cidadania e participação comunitária.

5.3 Habitação social

- 5.3.1 Programa de auto-construção de habitação
- 5.3.2 Programa de reabilitação das casas degradadas
- 5.3.3 Programa de ligação de água, esgoto e energia

O programa de habitação social apresenta um orçamento no montante de 15.000 milhares de escudos e serão distribuídos pelos três projetos acima indicados.

6. O Eixo Desenvolvimento Económico

Para 2017 estão orçados 11.560 milhares de escudos, distribuídos em cinco objetivos estratégicos: Agricultura e pecuária, Pescas, Turismo, Empreendedorismo e Comércio.

6.1 Agricultura e pecuária

- 6.1.1 Programa de apoio a agro-negócio
- 6.1.1 Programa de parceria com o Ministério de Agricultura e Ambiente

A atuação do município na área de agricultura e pecuária será na parceria estratégica com o ministério do Ambiente e agricultura.

6.2 Pescas

- 6.2.1 Programa de apoio a pescadores e peixeiras
- 6.2.2 Reabilitação e construção de arrestadores para botes

A nível das pescas estão orçados 2.360 milhares de escudos para apoio aos pescadores e peixeiras com vários materiais para a pesca e mala térmica para as peixeiras.

6.3 Turismo

- 6.3.1 Programa de valorização de espaços culturais para o turismo
- 6.3.2 Programa de formação e capacitação dos operadores turísticos

Destacamos o projeto reabilitação *home stay* com um orçamento previsto de 2.000 milhares de escudos e o roteiro turístico com 1.000 milhares de escudos.

No âmbito da requalificação urbana consta o projeto de requalificação da zona dos rabelados, projeto esse também de forte pendor turístico.

6.4 Energia

6.4.1 Programa de iluminação pública

A atuação situa-se a nível de parceria estratégica com a eletra e outros parceiros, para promover ainda a utilização de energia renovável.

6.5 Empreendedorismo

6.5.1 Programa de apoio ao empreendedor local

6.5.2 Programa de apoio a micro-empresários

Para o empreendedorismo estão orçados 2.000 milhares de escudos, sendo 500 milhares para a realização da gala do empreendedor.

Contudo, vários projetos de formação profissional estão focados essencialmente para a promoção do auto-emprego, orçado em 5.500 milhares de escudos (formação profissional).

6.6 Comércio

6.6.1 Programa de organização dos espaços e pontos de venda

6.6.2 Programa de formação e capacitação das vendedeiras e comerciantes

Para 2017 estão previstos 2.700 milhares de escudos, sendo 1.000 milhares de escudos para a reabilitação do matadouro municipal e 2.700 milhares de escudos para a reabilitação do mercado municipal.

De forma integrada num quadro de médio prazo propomos estes programas e projetos para 2017, ciente de que mais recursos serão ainda mobilizados durante o ano de 2017 e no devido momento submeteremos à Assembleia Municipal mais projetos – donativos, processos em curso, mas não ainda fechados.

Figura 5. Quadro de evolução de despesas de 2013-2016

Evolução despesas por programas											
	Milhões de escudos										
	Execução			Est	Taxa de crescimento em %			Estrutura			
	2013	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Despesas Totais	71 010 000	58 894 916	76 606 000	100 319 037	-17,1%	30,1%	31,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Juventude	200 000	0	80 000		-100,0%	#DIV/0!	-100,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%
Ambiente	0	0	0	2 962 339	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%
Descentralização e Admin. Local	800 000	4 660 000	2 600 000	1 870 190	482,5%	-44,2%	-28,1%	1,1%	7,9%	3,4%	1,9%
Educação	150 000	0	0	0	-100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Desporto	1 500 000	720 000	0	16 615	-52,0%	-100,0%	#DIV/0!	2,1%	1,2%	0,0%	0,0%
Emprego e formação profissional	4 300 000	2 556 000	300 000	27 692	-40,6%	-88,3%	-90,8%	6,1%	4,3%	0,4%	0,0%
Cultura	3 150 000	0	0	1 376 862	-100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!	4,4%	0,0%	0,0%	1,4%
Saúde	100 000	0	40 000	0	-100,0%	#DIV/0!	-100,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
Agricultura	100 000	350 000	100 000	0	250,0%	-71,4%	-100,0%	0,1%	0,6%	0,1%	0,0%
Pesca	360 000	350 000	300 000	66 462	-2,8%	-14,3%	-77,8%	0,5%	0,6%	0,4%	0,1%
Turismo	200 000	600 000	250 000	96 210	200,0%	-58,3%	-61,5%	0,3%	1,0%	0,3%	0,1%
Ordenamento do território	1 700 000	1 500 000	3 950 000	49 256	-11,8%	163,3%	-98,8%	2,4%	2,5%	5,2%	0,0%
Saneamento Básico	950 000	900 000	3 465 000	0	-5,3%	285,0%	-100,0%	1,3%	1,5%	4,5%	0,0%
Gestao de recursos Hidricos	1 200 000	1 100 000	2 500 000	343 396	-8,3%	127,3%	-86,3%	1,7%	1,9%	3,3%	0,3%
Infra-estrutura e transporte	2 700 000	750 000	0	0	-72,2%	-100,0%	#DIV/0!	3,8%	1,3%	0,0%	0,0%
Energia	1 600 000	700 000	700 000	406 562	-56,3%	0,0%	-41,9%	2,3%	1,2%	0,9%	0,4%
Requalificação urbana e habitaçã	47 300 000	40 708 916	58 461 000	78 925 688	-13,9%	43,6%	35,0%	66,6%	69,1%	76,3%	78,7%
Habitação social	4 700 000	4 000 000	3 560 000	13 877 216	-14,9%	-11,0%	289,8%	6,6%	6,8%	4,6%	13,8%
Gênero				51 319	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!				
Proteção social	0	0	300 000	249 231	#DIV/0!	#DIV/0!	-16,9%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%

Fonte: CMSM

Figura 6. Quadro de despesas de investimentos 2017 por eixo e áreas estratégicas

Despesas de Investimentos por eixo/area estratégica/programa		
Eixos/Area estatégica/Programa	Orçamento	
	Valor	%
1.Boa Governação	15 800 000,00	9,20%
1.1. Desenvolvimento Institucional	13 400 000,00	7,80%
1.1.1 Reforma institucional e organizacional	13 400 000,00	7,80%
1.2. Proteção civil	1 700 000,00	0,99%
1.2.1 Reforço dos serviços de proteção civil	1 700 000,00	0,99%
1.4. Parceria estratégica	700 000,00	0,41%
1.4.1 Desenvolvimento da cooperação descentralizada	700 000,00	0,41%
2. Valorização do Território	50 556 989,00	29,45%
2.1. Requalificação Urbana	48 056 989,00	27,99%
2.1.1 Programa de infraestruturas urbanísticas e transportes	28 500 000,00	16,60%
2.1.3 Programa de requalificação urbana	19 556 989,00	11,39%
2.2. Ordenamento do território	2 500 000,00	1,46%
2.2.2 Programa de ordenamento do território	2 500 000,00	1,46%
3. Valorização da Natureza	18 480 000,00	10,76%
3.1. Proteção ambiental	3 100 000,00	1,81%
3.1.1 Programa de educação ambiental	3 100 000,00	1,81%
3.2. Saneamento básico	11 880 000,00	6,92%
3.2.1 Programa de recolha e transporte de RSU	7 900 000,00	4,60%
3.2.3 Programa de saúde pública	3 980 000,00	2,32%
3.3. Area verde e lazer	3 500 000,00	2,04%
3.3.1 Programa de construção de espaços de lazer	3 500 000,00	2,04%
4. Capital Humano	59 100 000,00	34,42%
4.1. Cultura	19 230 000,00	11,20%
4.1.1 Programa de requalificação do património cultural	15 730 000,00	9,16%
4.1.3 Criação de espaços culturais	3 500 000,00	2,04%
4.2. Educação e formação profissional	17 800 000,00	10,37%
4.2.1 Programa de infraestruturas de pré-escolar	7 850 000,00	4,57%
4.2.2 Programa de formação e capacitação de monitoras	750 000,00	0,44%
4.2.3 Programa de apadrinhamento de crianças e jovens	2 500 000,00	1,46%
4.2.4 Programa Formação profissional	6 700 000,00	3,90%
4.3. Juventude	2 300 000,00	1,34%
4.3.1 Programa de associativismo juvenil	500 000,00	0,29%
4.3.3 Programa de criação de espaços jovem	1 800 000,00	1,05%
4.4. Desporto	18 670 000,00	10,87%
4.4.1 Programa de infraestruturas desportivas	13 900 000,00	8,10%
4.4.2 Programa de promoção e formação de agentes desportivos	3 250 000,00	1,89%
4.4.3 Programa de apoio a grupos desportivos e atletas	1 520 000,00	0,89%
4.5. Saúde	1 100 000,00	0,64%
4.5.1 Programa de educação para a saúde	1 100 000,00	0,64%

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL - 2017

Despesas de Investimentos por eixo/area estratégica/programa		
Eixos/Area estratégica/Programa	Orçamento	
	Valor	%
5.Promoção e inclusão social	16 200 000,00	9,44%
5.2.Equidade e igualdade de género	1 200 000,00	0,70%
5.2.1 Programa de promoção de igualdade de género	1 200 000,00	0,70%
5.3.Habitação social	15 000 000,00	8,74%
5.3.1 Programa de auto-construção de habitação	15 000 000,00	8,74%
6.Desenvolvimento económico	11 560 000,00	6,73%
6.2.Pescas	2 360 000,00	1,37%
6.2.1 Programa de apoio a pescadores e peixeiras	2 360 000,00	1,37%
6.2.2 Programa de reabilitação e construção de arreadores de botes		0,00%
6.3.Turismo	3 500 000,00	2,04%
6.3.1 Programa de valorização de espaços culturais para o turismo	3 500 000,00	2,04%
6.5.Empreendedorismo	2 000 000,00	1,16%
6.5.1 Programa de apoio ao empreendedor local	2 000 000,00	1,16%
6.6.Comércio	3 700 000,00	2,15%
6.6.1.1 Programa de organização dos espaços e pontos de venda	3 700 000,00	2,15%
TOTAL	171 696 989,00	100,00%

Fonte: CMSM

POLÍTICA DA DÍVIDA MUNICIPAL

Como já referenciado, a política da dívida está relacionada com a política de infraestruturização e a requalificação urbana do Município.

O total da dívida municipal ascende os 24.4217 milhares de escudos (15.602 milhares de escudos de amortização e 8.820 milhares de escudos de juros), e pretende-se para 2017 um novo empréstimo no montante de 40.000 milhares de escudos para financiar projetos de requalificação urbana e das infraestruturas desportivas.